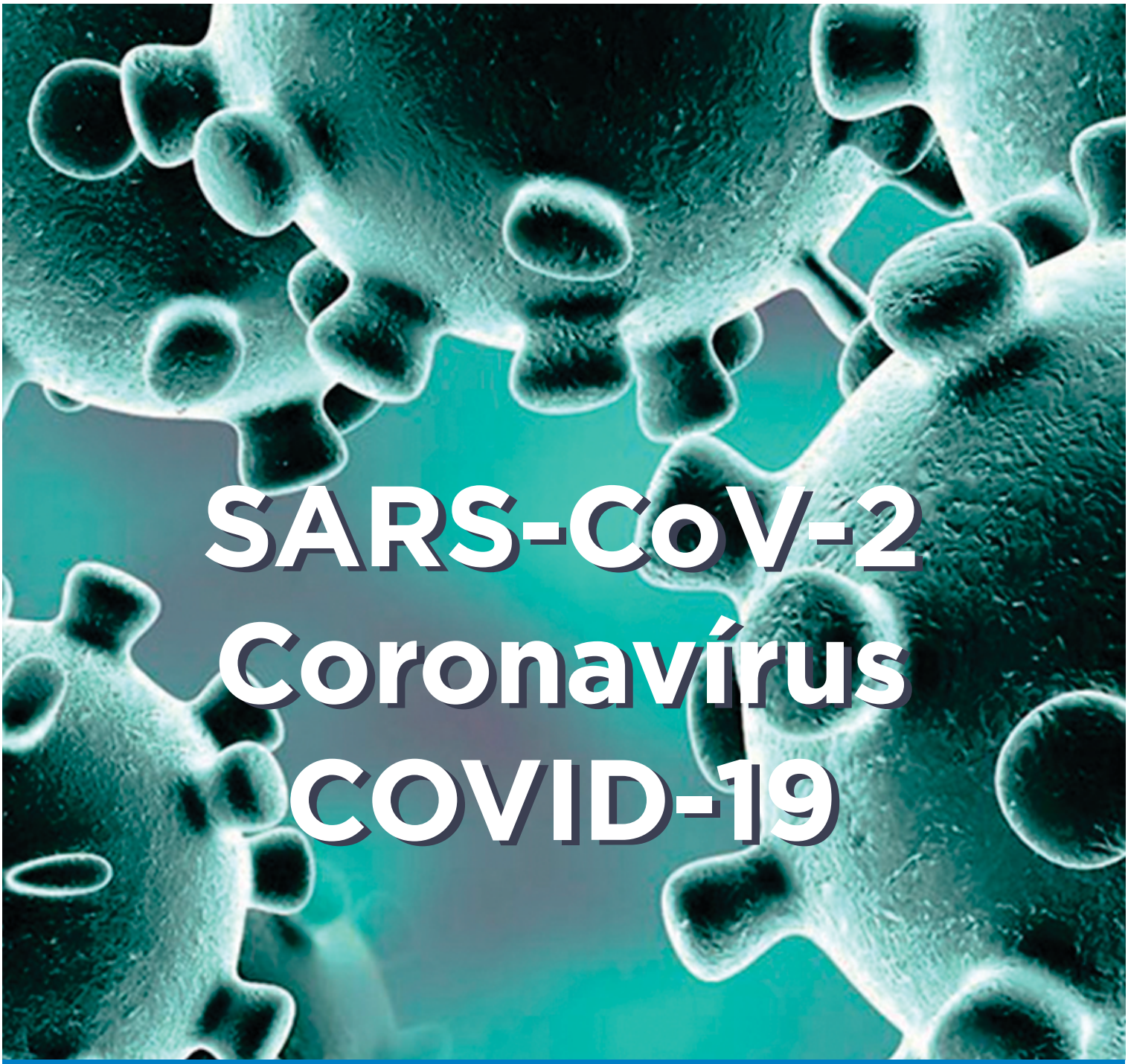
Rodovia Adauto Campo Dall'Orto km 1,9. Jardim Manchester | CEP: 13178-440 - Sumaré/SP | Tel.: (19) 3038-9900 | Março/Abril 2020

NEWS & VIEWS

www.spartanbrasil.com.br



SARS-CoV-2 Coronavírus COVID-19

02 MATÉRIA DE CAPA

Saiba mais sobre essa pandemia que tem assustado o mundo.

06 AÇÕES DE PREVENÇÃO

Higienização das mãos, superfícies e objetos de alto contato, ambientes e espaços públicos são fortes aliadas no combate ao Coronavírus (COVID-19).

17 PERGUNTAS FREQUENTES

Veja as respostas para as principais perguntas sobre processos de higienização para controle de pandemia.

ESPECIAL COVID-19

Mensagem Especial

Protejam-se!

No início de março, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou uma pandemia da COVID-19, doença causada pelo novo Coronavírus. Estamos acompanhando de perto a situação e seguindo as orientações atuais das principais autoridades governamentais e de saúde para garantir que estamos tomando as ações corretas para proteger nossos funcionários, clientes e os setores que dependem de nós para fabricar as soluções que ajudam a impedir a propagação do vírus.

Nesses quase trinta anos em que tenho desenvolvido minha carreira no mercado institucional de limpeza, o nosso mercado nunca foi tão importante como é agora. Nosso corpo gerencial está monitorando essa situação há algum tempo e tomamos medidas para aumentar a produção, a fim de melhor atender à alta demanda por produtos de limpeza e higiene.

Ao navegar por essas circunstâncias sem precedentes, saiba que não renunciaremos ao nosso compromisso de oferecer:

- Entrega de produtos com qualidade;
- Informações precisas sobre nossos produtos;
- Informações e diretrizes úteis para prevenir a propagação do vírus, vindas de fontes com alta credibilidade, como a Abralimp, ANVISA, OMS e autoridades governamentais;
- Soluções de limpeza que ajudem a impedir a propagação do vírus;
- Suporte técnico aos nossos clientes, incluindo orientação para higienização correta das mãos, superfícies e ambientes. Muitos procedimentos de limpeza que antes eram realizados principalmente em áreas hospitalares, agora precisam ser aplicados em todos os ambientes.
- Cuidado com a saúde e bem-estar de nossos colaboradores;
- Investimento em recursos e insumos para manter o fornecimento de produtos.

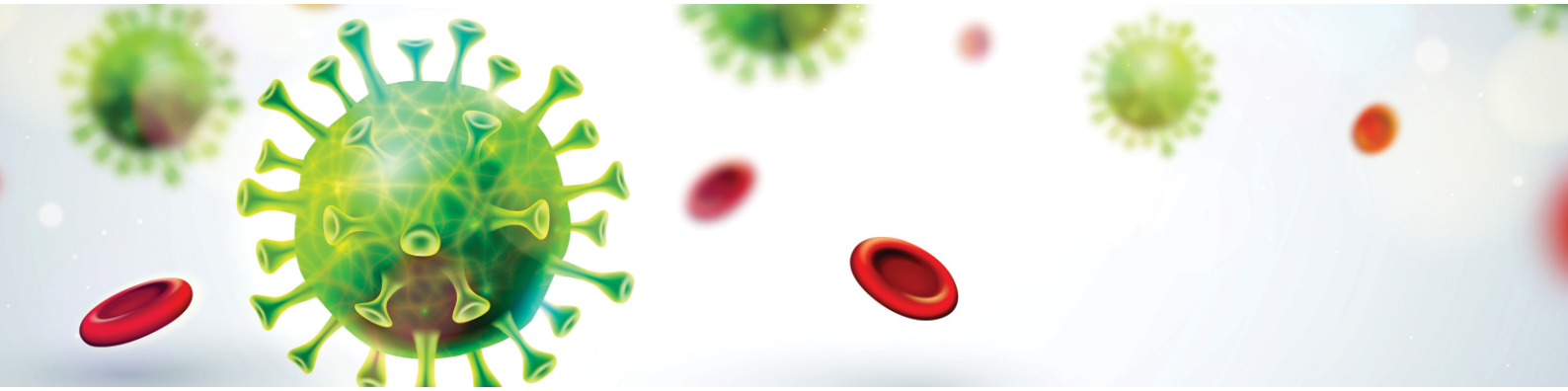
Cuidar dos nossos clientes está no centro de tudo o que fazemos e, à medida em que a situação do Coronavírus continua a evoluir, nossas equipes se concentram também na segurança de nossos colaboradores, respeitando as decisões das autoridades governamentais e de saúde.

“Nosso mercado nunca foi tão importante como é agora”

David James Drake
Diretor Presidente
Spartan do Brasil

ESPECIAL COVID-19

SARS-CoV-2 – Coronavírus – COVID-19



O que é?

SARS-CoV-2, popularmente conhecido como novo Coronavírus, é o causador da doença COVID-19, que tem se espalhado por todo o mundo. SARS-CoV-2 faz parte de uma família viral, que foi detectado pela primeira vez na cidade de Wuhan, na China, entre o final do ano passado (Dezembro de 2019) e começo deste ano, por esse motivo nós não temos imunidade contra ele.

COVID significa *Coronavirus Disease* (Doença do Coronavírus), enquanto "19" se refere à 2019, quando os primeiros casos foram divulgados publicamente.

Como é transmitido?

No início, muitos dos pacientes com surtos de doenças respiratórias causadas pelo Coronavírus (COVID-19) em Wuhan, na China, tinham alguma ligação com um grande mercado de frutos do mar e animais vivos, sugerindo a disseminação de animais para pessoas.

Atualmente, já se sabe que a COVID-19 pode ser transmitida de uma pessoa para outra e essa transmissão pode ocorrer das seguintes formas:

- Contato direto da saliva ou muco expelidos pela boca ou narinas do infectado, através da tosse, espirro, beijo, aperto de mão, etc. Por este motivo, a Organização Mundial da Saúde (OMS), está orientado manter uma distância de pelo menos um metro da pessoa com sintomas evidentes.
- Contato indireto com a saliva ou muco que pousam ou que são tocados pela mão ou boca do infectado em objetos, roupas e superfícies em geral, e que posteriormente serão tocadas por outras pessoas.

Por se tratar de um vírus novo e sem tratamento específico, a melhor maneira de prevenir e desacelerar a transmissão é estar bem informado sobre o vírus. Além do distanciamento social, que evita ou, ao menos, prolonga a infecção entre pessoas, a **higienização correta das mãos** e **superfícies de alto contato** têm se mostrado como uma poderosa aliada na prevenção da doença.

ESPECIAL COVID-19

SARS-CoV-2 – Coronavírus – COVID-19

Sintomas

Conforme Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, ainda não se sabe ao certo todo o espectro de sintomas causado pela COVID-19, porém podem variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios:

Sintomas Comuns	Sintomas Graves
Febre	Febre Alta
Cansaço	Dificuldades de Respirar
Tosse Seca	Pneumonia

Ações de Controle Sugeridas pelo Ministério da Saúde

Precauções Padrão (Recomendadas para a população):

- Proceder à frequente higienização das mãos;
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca;
- Mantenha pelo menos 1 metro de distância entre você e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando;
- Ficar em casa quando estiver doente. Se você tiver febre, tosse e dificuldade em respirar, procure orientação médica imediatamente;
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com o braço ou com um lenço de papel que deve ser imediatamente descartado;
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência;
- Não compartilhar objetos pessoais;
- Mantenha-se atualizado sobre os locais mais afetados pela epidemia da COVID-19 (cidades ou áreas locais onde a doença está se espalhando amplamente).

Assistência na Atenção Primária a Saúde (Recomendadas para profissionais da saúde):

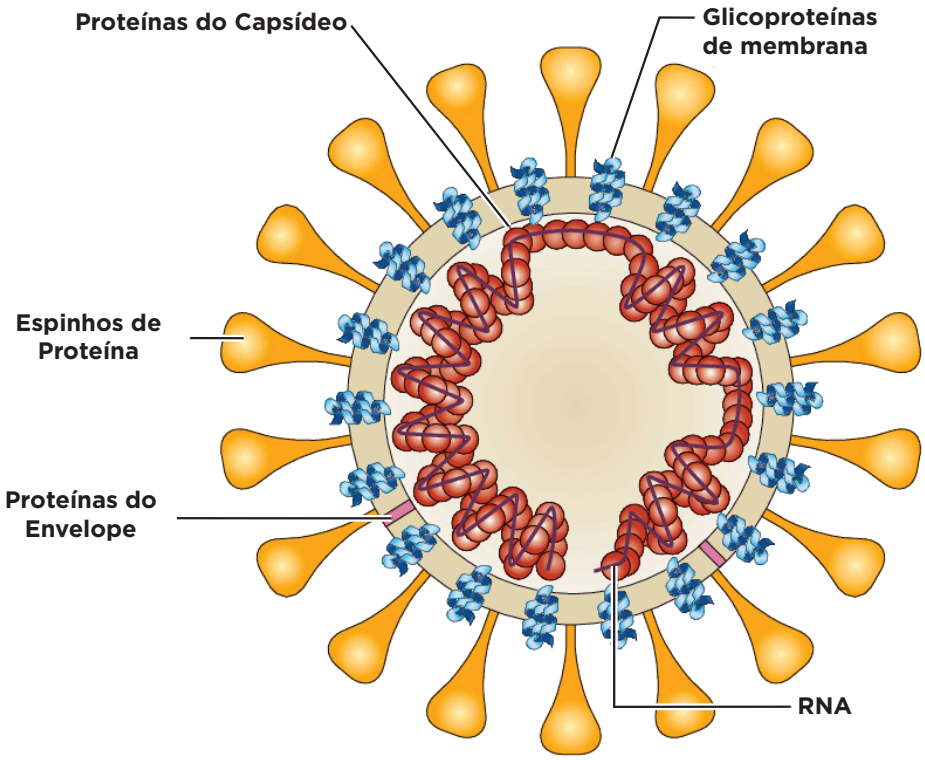
- Limpeza e desinfecção de superfícies (conforme previsto no manual de higiene e limpeza hospitalar da ANVISA)
- Proceder à frequente higienização das mãos.
- Uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI).
- Pacientes em isolamento de contato, recomenda-se exclusividade no kit de limpeza e desinfecção de superfícies. Utilizar, preferencialmente, pano de limpeza descartável (*wipes*).
- Todos os equipamentos deverão ser limpos a cada término da jornada de trabalho.
- Essas são algumas ações previstas no Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde.

ESPECIAL COVID-19

SARS-CoV-2 – Coronavírus – COVID-19

Estrutura do Vírus

SARS-CoV-2 é um vírus que se assimila à uma coroa (o nome Corona vem do latim Coroa), como podemos observar na imagem abaixo. De estrutura simples, é basicamente composto por uma camada lipoprotéica e por RNA (material genético responsável pela replicação na célula humana).



O que se sabe é que vírus que apresentam RNA tem alto poder de mutação genética, ou seja, ele se altera geneticamente mais rapidamente do que outros, dificultando o desenvolvimento de medicamentos e vacinas que auxiliam no controle da doença.

É possível acompanhar a evolução dos casos de COVID-19 no site do Ministério da Saúde: **https://covid.saude.gov.br**

ESPECIAL COVID-19

Ações de Prevenção

Enquanto a ciência busca, incansavelmente, por uma solução para desacelerar a disseminação do vírus em todo o mundo, a **higienização das mãos**, dos **ambientes e de espaços públicos** são fortes aliadas no combate ao novo Coronavírus.

A seguir, vamos falar um pouco sobre cada uma delas.

Higienização Comum das Mãos

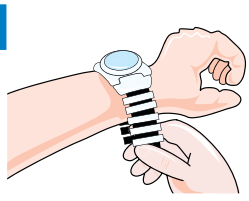
A lavagem das mãos é, sem dúvida, a rotina mais simples, mais eficaz e de maior importância na prevenção e controle da disseminação de infecções, incluindo a COVID-19.

Na palma das nossas mãos existem dois tipos de microrganismos: os transitórios, que se transferem para outras pessoas ou superfícies ao tocá-las, e os residentes, que fazem parte do nosso organismo. Nesse último, principalmente os profissionais da área de saúde, precisa-se fazer a higienização das mãos de maneira mais complexa para eliminar o maior número possível desses microrganismos que podem causar algum tipo de doença no paciente.

Para que a higienização das mãos seja efetiva, é importante seguir as recomendações da ANVISA. Veja o procedimento completo abaixo:

INSTRUÇÕES PARA LAVAR AS MÃOS

1



Remova todas as jóias e adornos.

2

Acione/abra a torneira e umedeça as mãos e antebraço, evitando encostar na pia.

3

Aplique na palma da mão uma quantidade suficiente de sabonete e espalhe uniformemente nas mãos.

4

Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.

5

Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa.

6

Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.

7

Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.

8

Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.

9

Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa.

10

Esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa.

11

Enxágue as mãos, retirando os resíduos do sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.

12

Seque as mãos com papel toalha descartável, utilizando no máximo duas folhas, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.

13

Feche a torneira com o papel toalha.

14

Jogue o papel tolha no lixo.

15

Finalize a higienização das mãos, aplicando o gel ou espuma antisséptica e repetindo os movimentos da lavagem anterior. Não utilize papel toalha para secagem.

Todo o procedimento deve durar cerca de 60 segundos.

ESPECIAL COVID-19

Ações de Prevenção

Quais produtos utilizar na Higienização das Mãos?

Existem 3 tipos mais frequentes de **higienização das mãos**:

Higienização Comum das Mãos

É realizada com sabonete comum, para o processo de ação mecânica e arraste de sujidade. Nós indicamos os sabonetes **Xpress Erva Doce, Xpress Hidratante, Xpress Cranberry Ice** ou **Xpress Hand Cleaner**. Essa higienização deve ser frequente, como por exemplo antes das refeições, após a utilização de sanitários, após tocar em superfícies sujas ou com possíveis contaminações, etc.

Fricção Antisséptica das Mãos

É realizada com solução alcóolica a 70% ou, em ambientes fora da área de saúde, espuma antisséptica. Ela deve acontecer, por exemplo, antes e após tocar uma pessoa ou superfície. Nós indicamos o álcool em gel **Xpress Gel** ou a espuma antisséptica **Lite'n Foamy Antibac.**

Higienização Antisséptica das Mãos

Principalmente na área de saúde, ela deve ocorrer quando estamos em momentos de surtos hospitalares, como o que estamos vivendo hoje com o SARS-CoV-2, ou quando o profissional da saúde tem contato com um paciente portador de bactéria multirresistente.

Essa higienização é feita com sabonetes antissépticos. Nós indicamos o sabonete líquido antisséptico **Xpress Antisseptical T-4** e o sabonete espuma antisséptico **Lite'n Foamy Antiseptic B**.

É importante dizer que profissionais da área de saúde e profissionais da área de limpeza que trabalham na área de saúde, devem obrigatoriamente seguir o Manual de Higienização das Mãos, disponível no site da ANVISA.

ESPECIAL COVID-19

Ações de Prevenção

Álcool em Gel: é medido em °INPM ou °GL?

Com bastante frequência recebemos dúvidas dos clientes sobre a graduação de álcool em gel. Por isso, vamos explicar sobre a legislação, grau INPM, grau GL e apresentação no rótulo.

A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 46, de 20 de fevereiro de 2002 da ANVISA, exige que a graduação alcoólica de um álcool gel esteja em °INPM no rótulo do produto.

Mas o que é °INPM?

A sigla INPM significa Instituto Nacional de Pesos e Medida. Grau INPM é a fração em massa = m.

°INPM é a quantidade em gramas de álcool absoluto, contida em 100 gramas de uma mistura hidroalcóolica (% m/m).

E o que é °GL?

A sigla GL significa Gay Lussac. Grau GL é a fração em volume = v.

°GL é a quantidade em mililitros de álcool absoluto, contida em 100 mililitros de mistura hidroalcóolica (% v/v).

Sendo assim, a diferença é: °INPM é medido em Massa e o °GL é medido em Volume.

Xpress Gel

O **Xpress Gel** apresenta 70 °GL, isso significa que em 100ml do produto, temos 70ml (70% v/v) de álcool etílico absoluto e 30ml (30% v/v) dos demais componentes da formulação.

Já em INPM o **Xpress Gel** apresenta 64°, isso significa que em 100g do produto, temos 64g (64% m/m) de álcool etílico absoluto e 36g (36% m/m) dos demais componentes da formulação.

Sendo assim, o **Xpress Gel** apresenta 70% de álcool etílico, quando expresso em °GL e 64% de álcool etílico, quando expresso em °INPM.

Legislação

De acordo com a resolução nº 42, de 25 de outubro de 2010, que dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do país, temos que:

“Preparação alcoólica para higienização das mãos sob as formas gel, espuma e outras: são preparações contendo álcool, na concentração final mínima de 70% com atividade antibacteriana comprovada por testes de laboratório *in vitro* (teste de suspensão) ou *in vivo*, destinadas a reduzir o número de microrganismos.”

Portanto, como o **Xpress Gel** apresenta 70% (volume/volume) de álcool e atividade antibacteriana comprovada por testes de laboratório, concluímos que ele atende as diretrizes da RDC 42/2010 e por isso, pode ser usado pelos serviços de saúde do país.

ESPECIAL COVID-19

Ações de Prevenção

Medida Emergencial: RDC 350/2020 sobre Álcool em Gel

Em caráter emergencial, devido à pandemia de CONVID-19, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) publicou a RDC 350 de 19 de março de 2.020, que define os critérios e os procedimentos extraordinários e temporários para fabricação e comercialização de preparações antissépticas ou sanitizantes oficinais (álcool etílico 70%, álcool etílico glicerinado 80%, álcool gel, álcool isopropílico glicerinado 75% e digliconato de clorexidina 0,5%) sem prévia autorização da ANVISA, para empresas fabricantes de medicamentos, saneantes e cosméticos regularizadas.

A RDC 350/2020 **permite a redução da viscosidade dos produtos em gel**, dando maior flexibilidade produtiva e possibilitando maior otimização dos processos de produção.

Essa alteração da viscosidade em nada afeta a performance do produto.

Algumas alterações podem ser observadas no rótulo atual do Xpress Gel:

• Exclusão da frase PRODUTO EXCLUSIVAMENTE DE USO PROFISSIONAL. PROIBIDA A VENDA DIRETA AO PÚBLICO. Isso se deve ao fato de que essa mesma RDC também libera a venda de embalagens de álcool em gel, com volume superior a 500mL, para todos os consumidores e não somente para uso institucional, como era exigido até então.

• Alteração no prazo de validade do produto: mesmo que o registro do produto contemple o prazo de 24 meses (2 anos), enquanto ele for produzido de acordo com essa RDC emergencial, **o prazo de validade não pode ser superior a 180 dias (6 meses)**.

Essa resolução tem validade de 180 dias e, caso não seja prorrogada, volta a valer a legislação anterior.

Ações de Prevenção

Higienização de Ambientes

Para começarmos a falar sobre **higienização de ambientes** é importante esclarecermos uma dúvida comum à maioria dos usuários de desinfetantes: existe laudos que comprovem sua ação frente ao SARS-CoV-2?

A resposta é não! Ainda não há nenhum laboratório acreditado pela ANVISA ou pelo INMETRO que realize esse teste, devido aos riscos de manipulação. Laudos realizados por laboratórios que não sejam acreditados por esses órgãos, não tem validade legal. No entanto, como já apresentamos nessa edição, o SARS-CoV-2 é um vírus envelopado, com estrutura simples e pouco resistente a ação bactericida.

Confira a tabela abaixo de resistência de microrganismos aos desinfetantes:

MAIS RESISTENTES

MENOS RESISTENTES

TIPO DE MICRORGANISMO	EXEMPLOS DE BACTÉRIAS/VÍRUS
Esporos Bacterianos	*Bacillus, Geobacillus, Clostridium*
Oocistos e cistos de protozoários	*Cryptosporidium, Giardia, Acanthamoeba*
Ovos de helmintos	*Ascaris, Enterobius*
Micobactérias	*Mycobacterium tuberculosis, M. avium*
Vírus Não-envelopados pequenos	Poliovírus, parvovírus
Esporos de Fungos	*Aspergillus, Penicillium, Candida*
Bactérias Gram negativas	*Pseudomonas, Klebsiella, Escherichia*
Fungos e algas vegetativas	*Aspergillus, Trichophyton, Candida*
Helmintos vegetativos e protozoários	*Ascaris, Cryptosporidium, Giardia*
Vírus Não-envelopados grandes	Adenovírus
Bactérias Gram positivas	*Staphylococcus, Streptococcus, Enterococcus*
Vírus Envelopados	HIV, virus da Hepatite B, Influenza

Fonte: PATAI'S Chemistry of Functional Groups, Online 2009–2014 John Wiley & Sons, Ltd.
This article is © 2014 John Wiley & Sons, Ltd.
This article was published in PATAI's Chemistry of Functional Groups in 2014 by John Wiley & Sons, Ltd.
DOI: 10.1002/9780470682531.pat0885

Os microrganismos menos resistentes estão na parte inferior da tabela e os mais resistentes na parte superior. O SARS-CoV-2 é um vírus envelopado, semelhante ao vírus HIV, Hepatite Be e Influenza, sendo considerado um vírus menos resistente, ou seja, com maior sensibilidade aos desinfetantes.

Para que um produto seja registrado como desinfetante na ANVISA, é necessário que a empresa comprove, através de laudos realizados em laboratórios acreditados, sua ação frente a pelo menos uma bactéria gram positiva e uma bactéria gram negativa, ambas mais resistentes do que o vírus envelopado (SARS-CoV-2). Concluímos, então, que qualquer desinfetante registrado pela ANVISA é capaz de eliminar o SARS-CoV-2. Isso fica evidente e explícito na publicação feita pela ANVISA em seu portal, que pode ser acessada nesse link:

http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/saneantes-populacao-deve-usar-produtos-regularizados/219201?p_p_auth=0sh4MCw3&inheritRedirect=false&redirect=http%3A%2F%2Fportal.anvisa.gov.br%2Fnoticias%3Fp_p_auth%3D0sh4MCw3%26p_p_id%3D101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3D_118_INSTANCE_9lbg5xvb6IYG__column-2%26p_p_col_count%3D2

ESPECIAL COVID-19

Ações de Prevenção

Quais produtos utilizar na Higienização de Ambientes?

Vamos dividir os ambientes em dois: áreas de saúde, como hospitais, e ambientes comuns, como áreas administrativas e sanitários.

Áreas de Saúde

São consideradas áreas mais críticas, ou seja, mais suscetíveis à presença dos mais variados microrganismos, por isso, exigem produtos desinfetantes com registro específico para essa finalidade, porque precisam comprovar sua ação frente a, no mínimo, 3 microrganismos: *Staphylococcus, Salmonella e Pseudomonas.*

Indicamos aqui os produtos **DMQ**, **Peroxy 4D**, **Sparchlor** e **DB-80**.

Os dois primeiros são limpadores com ação desinfetante, realizando as duas funções em uma única operação. Já o **Sparchor** e o **DB-80** são apenas desinfetantes, por isso, toda vez que utilizar um desses dois produtos, é necessária a limpeza prévia da superfície.

DMQ

É um desinfetante hospitalar à base de Quaternário de Amônio de 5ª geração e Biguanida Polimérica, que age por desnaturação dos vírus e bactérias. Por exemplo, no vírus SARS-CoV-2 o DMQ enrijece a camada lipoprotéica, rompe o vírus e espalha todo seu material genético, eliminando-o.

Esse produto possui laudos que comprova sua ação frente a 10 microrganismos.

DB-80

Peroxy 4D

Com formulação exclusiva que mistura Quaternário de Amônio de 5ª geração e Peróxido de Hidrogênio, age por oxidação e desnaturação.

O Peróxido de Hidrogênio oxida as camadas dos vírus e bactérias, cortando-as em pequenos pedaços e espalhando seu material genético, enquanto o Quaternário de Amônio age pela desnaturação, como explicamos acima. Esse produto possui laudos que comprova sua ação frente a 10 microrganismos.

Peroxy 4D

ESPECIAL COVID-19

Ações de Prevenção

DB-80

Desinfetante hospitalar à base de Biguanida Polimérica, que também age por desnaturação dos vírus e bactérias. Esse produto possui laudos que comprovam sua ação frente a 10 microrganismos.

DMQ

Sparchlor

Desinfetante hospitalar à base de Hipoclorito de Sódio, com 2% de cloro ativo. Também é um oxidante e age como o Peróxido de Hidrogênio sobre os microrganismos. Esse produto possui laudos que comprovam sua ação frente a 4 microrganismos.

Sparchlor

Wipes Peroxy 4D

Panos umedecidos com limpador desinfetante à base de Quaternário de Amônio de 5ª geração e Peróxido de Hidrogênio. Assim como o Peroxy 4D, age por oxidação e desnaturação. Esse produto possui laudos que comprovam sua ação frente a 10 microrganismos

Wipes Peroxy 4D

Ambientes Comuns

A limpeza e higienização de ambientes comuns, embora seja mais simples, deve ser realizada com maior frequência, principalmente em momentos de pandemia, como o que estamos vivendo. Além disso, a aplicação correta de técnicas de limpeza é fundamental para garantia da qualidade do serviço realizado.

Indicamos aqui os limpadores e desinfetantes perfumados da linha de sanitários **LDN-10, Marine Fresh, MCD-50, MLD Floral** e **NABC**, e os limpadores e desinfetantes da linha limpeza geral **Clean By Peroxy** e **Sterigent**.

Todos os produtos acima eliminam o SARS-CoV-2, como vimos na tabela de resistência de microrganismos.

ESPECIAL COVID-19

Ações de Prevenção

MAIS RESISTENTES

TIPO DE MICRORGANISMO	EXEMPLOS DE BACTÉRIAS/VÍRUS	QUAL PRODUTO UTILIZAR
Esporos Bacterianos	*Bacillus, Geobacillus, Clostridium*	Peroxy 4D
Oocistos e cistos de protozoários	*Cryptosporidium, Giardia, Acanthamoeba*	
Ovos de helmintos	*Ascaris, Enterobius*	
Micobactérias	*Mycobacterium tuberculosis, M. avium*	
Vírus Não-envelopados pequenos	Poliovírus, parvovírus	DB-80 DMQ
Esporos de Fungos	*Aspergillus, Penicillium, Candida*	Wipes Peroxy 4D
Bactérias Gram negativas	*Pseudomonas, Klebsiella, Escherichia*	Clean by Peroxy Sterigent
Fungos e algas vegetativas	*Aspergillus, Trichophyton, Candida*	
Helmintos vegetativos e protozoários	*Ascaris, Cryptosporidium, Giardia*	LDN-10 LDN-10 Ervas MLD Floral
Vírus Não-envelopados grandes	Adenovírus	
Bactérias Gram positivas	*Staphylococcus, Streptococcus, Enterococcus*	NABC Marine Fresh MCD-50
Vírus Envelopados	HIV, virus da Hepatite B, Influenza	

MENOS RESISTENTES

Fonte: PATAI'S Chemistry of Functional Groups, Online 2009–2014 John Wiley & Sons, Ltd.
This article is © 2014 John Wiley & Sons, Ltd.
This article was published in PATAI's Chemistry of Functional Groups in 2014 by John Wiley & Sons, Ltd.
DOI: 10.1002/9780470682531.pat0885

Dicas Importantes para Higienização de Ambientes

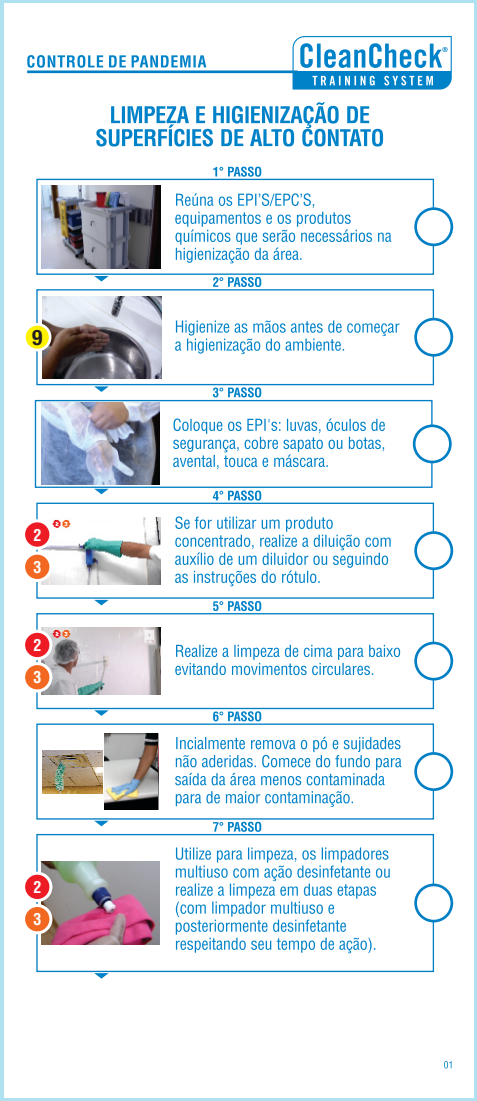
Independente do tipo de ambiente, é muito importante que a limpeza siga a sequência abaixo:

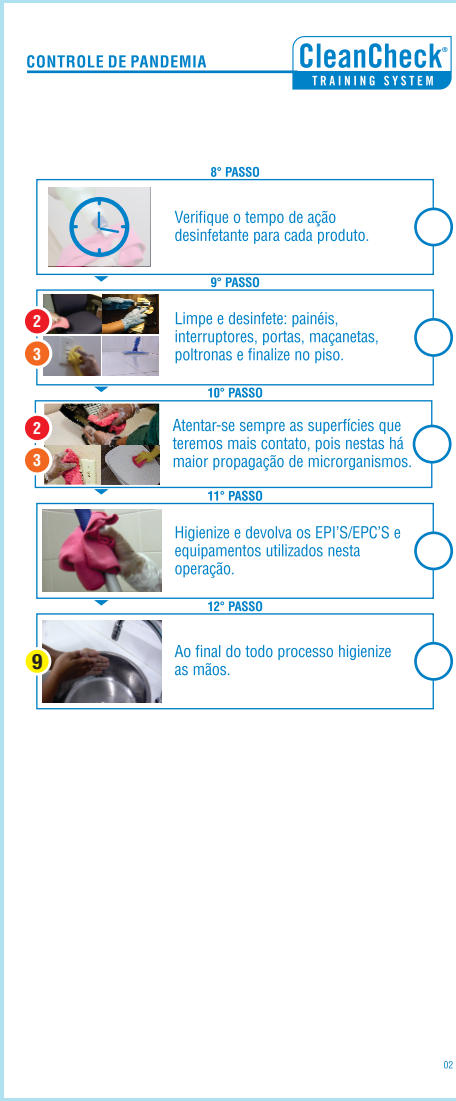
- De cima para baixo, ou seja, das áreas/superfícies mais altas, como teto, até as mais baixas, como piso;
- Do fundo para saída do ambiente;
- Da área menos contaminada para mais contaminada. Por exemplo: em sanitários, nunca iniciar pelo vaso sanitário.
- Evitar movimentos circulares. Quando se realiza movimentos circulares com um pano, por exemplo, a sujidade se espalha. O correto é realizar movimentos unidirecionais, para o arraste correto da sujidade.

ESPECIAL COVID-19

Ações de Prevenção

Com o intuito de auxiliarmos nesse processo de limpeza, preparamos um passo a passo do processo de desinfecção para controle de pandemia. Desse modo, é possível verificar se os processos e padrões estão sendo cumpridos.





Você conhece o Sistema de Treinamento CleanCheck®?

Para simplificar e profissionalizar os processos de limpeza, a Spartan desenvolveu o Sistema de Treinamento CleanCheck®. Com ele, é possível estabelecer rotinas padronizadas e documentadas, atendendo todas as legislações e normas vigentes em cada setor. O sistema CleanCheck® define processos setorizados, codificando os produtos por cor e número, de acordo com sua função, e treina toda a equipe de limpeza, incluindo encarregados e supervisores. Saiba mais em **www.spartanbrasil.com.br/servicos** e garanta a segurança e a qualidade dos processos de limpeza.

ESPECIAL COVID-19

Ações de Prevenção

Higiene de Espaços Públicos

Buscando a regularização dos procedimentos de higiene em espaços públicos, evitando a utilização de produtos não recomendados, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) publicou a Nota Técnica 22/2020, em que apresenta recomendações e alertas sobre os procedimentos de desinfecção de locais públicos durante a pandemia de COVID-19.

A Nota Técnica reúne informações sobre as medidas mais indicadas pelos organismos nacionais e internacionais no combate à pandemia do novo Coronavírus e a função da desinfecção de áreas públicas. Além disso, faz recomendações sobre o uso de determinados produtos, com instruções específicas, e sobre os equipamentos de aplicação dos desinfetantes.

O documento trata também da proteção da saúde dos trabalhadores e da população em geral, que podem ser eventualmente expostos durante os procedimentos. Vale a pena a leitura!

Recomendações importantes dessa Nota Técnica:

- Utilizar produtos regularizados na ANVISA ou no IBAMA.
- Ativos indicados: Hipoclorito de Sódio 1%, Quaternários de Amônio e Desinfetantes de Uso Geral.
- Utilização de EPI'S.

Para que a higienização de ambientes públicos, como calçadões, orlas de praia, ruas, praças públicas, etc., seja eficiente é fundamental que seja feita a limpeza prévia. Como já sabemos, higienização é o resultado do processo de limpeza e de desinfecção. Ou seja, se a solução desinfetante for aplicada na superfície suja, essa solução é consumida pela sujeira e não atua de forma adequada sobre os microrganismos.

Portanto, o primeiro passo para higienização desses ambientes é a varrição, que pode ser manual ou com equipamentos, como varredeiras. Em seguida, a limpeza molhada, que muitas vezes é realizada com auxílio de caminhões pipas.

Indicamos os seguintes produtos para a limpeza molhada:

Yellow Pine

Detergente desengraxante biodegradável, à base de óleo de pinho, solvente natural de baixa alcalinidade, com alto poder de limpeza, na diluição de 1:1000.

Yellow Pine

NF Cleaner

Detergente desengraxante neutro biodegradável, com baixa espumação, na diluição de 1:500. Esse produto possui certificação de rótulo ecológico ABNT, comprovando que sua formulação e processo produtivo foram pensados de modo a minimizar desperdícios e impactos negativos no meio ambiente.

NF Cleaner

ESPECIAL COVID-19

Ações de Prevenção

Já para o processo de desinfecção, indicamos:

Sanit-Chlor

Desinfetante à base de Hipoclorito de Sódio, na diluição de 1:400. Ao optarmos por um produto à base de Hipoclorito de Sódio (Cloro), temos que tomar cuidado com superfícies metálicas, uma vez que esse ativo oxida essas superfícies a longo prazo. Além disso, esses produtos formam compostos organoclorados, que contaminam o meio ambiente, liberam gás cloro, que causa impactos negativos na camada de ozônio, alteram o pH da água de descarte, deixando-a alcalina, e trazem maior risco aos usuários, se entrar em contato com a pele, olhos ou vias respiratórias.

Santi-Chlor

Sparquat

Desinfetante à base de Quaternário de Amônio, na diluição de 1:130. Esse produto é muito mais amigável à superfície, meio ambiente e usuário, porém apresenta maior custo, uma vez que sua diluição é baixa.

Sparquat

Peraceticfood

Desinfetante à base de Ácido Peracético, na diluição de 1:1000. Produto com melhor relação custo x benefício. Além de ser amigável à superfície, meio ambiente e usuário, sua diluição é alta, garantindo alto rendimento e performance de desinfecção.

Peraceticfood

Ações de Prevenção

Perguntas Frequentes

Diante desse cenário desconhecido que estamos vivendo atualmente, todos nós temos muitas dúvidas sobre processos de higienização para controle de pandemia e produtos indicados. Por isso, elegemos as 13 perguntas mais frequentes e suas respostas.

1 Quais são as superfícies importantes para higienização?

De maneira geral, todas as superfícies são importantes e precisam ser higienizada, no entanto as superfícies de alto contato requerem maior atenção, ou seja, superfícies em que temos maior contato com as mãos, como telefone, maçaneta, interruptor, válvula de descarga de vaso sanitário, controles de ar condicionado e televisão, mesas, braços de cadeira, corrimão de escada, botões de elevador, etc. Essas superfícies requerem maior frequência de higienização. Lembrando que higienização é o processo de limpeza, seguido do processo de desinfecção.

2 Sabemos que vários produtos da Spartan possuem efeito residual (bacteriostático), tal efeito seria interessante para os vírus?

Não. O efeito bacteriostático não se faz necessário quando falamos sobre vírus, uma vez que não existe reprodução de vírus em superfícies inanimadas. Este tipo de microrganismo somente se reproduz no interior celular, ou seja, ele irá se reproduzir quando estiver em um organismo vivo. No caso do Sars-CoV-2 ele utiliza o ser humano para sua reprodução e, sabendo que ele não se reproduz em superfícies inanimadas e tendo o entendimento que efeito bacteriostático inibe o crescimento de microrganismos vivos (bactérias, fungos, leveduras, etc.) o efeito bacteriostático não é necessário para este vírus ou qualquer outro.

3 A Spartan possui laudo microbicida contra o vírus SARS-CoV-2?

Não. A Spartan não possui laudo microbicida para este vírus, pois não é possível ainda a realização desse tipo de análise em laboratórios acreditados pela ANVISA ou pelo INMETRO, porém a ANVISA realiza uma orientação técnica a respeito desta questão que é:
"Considerando que ainda não é possível testar os saneantes com ação antimicrobiana para o COVID-19, por enquanto essa informação não constará no rótulo dos produtos. Contudo, os saneantes testados para microrganismos mais resistentes são bons instrumentos para combater a proliferação do novo vírus."
A Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde (REBLAS), organização filiada à ANVISA, disponibiliza em seu site a listagem de laboratórios acreditados, que estão habilitados a realizar qualquer ensaio de ação antimicrobiana. Saiba mais em **http://portal.anvisa.gov.br/reblas.** O documento também está disponível na página do COVID-19, no site da Spartan do Brasil.

4 Quais produtos da Spartan eliminam o SARS-CoV-2?

Todos os produtos do nosso portfólio, que tenham ação desinfetante, eliminarão o vírus Sars-CoV-2. Os produtos precisam, no mínimo, ter registro como Desinfetante de Uso Geral. Por legislação (RDC nº 14 de 28 de Janeiro de 2007), desinfetantes de Uso Geral são aqueles que possuem laudos comprobatórios para uma bactéria gram negativa (*Salmonella Choleraesuis*) e para uma bactéria gram positiva (*Staphylococcus aureus*). Estas bactérias são mais resistentes que o Sars-CoV-2, ou seja, se tenho um desinfetante que elimina no mínimo as bactérias citadas acima, posso indicá-lo para eliminar o Sars-CoV-2.

Ações de Prevenção

5 Podemos utilizar sabonetes antissépticos em substituição ao álcool em gel?

Na realidade, o sabonete antisséptico e o álcool em gel 70% são utilizados para aplicações distintas. O sabonete antisséptico é utilizado para antissépsia das mãos, quando estão visivelmente sujas e com alta carga microbiológica. Nos hospitais, o uso de sabonete antisséptico é indicado quando há surtos hospitalares ou quando o profissional da saúde tem contato com um paciente que estava com alguma bactéria multirresistente. O álcool em gel é utilizado para a realização do que chamamos de fricção antisséptica, ou seja, quando as mãos não estão visivelmente sujas e/ou quando não há a possibilidade de lavar as mãos com um sabonete comum, por exemplo. Lembrando que o álcool em gel em áreas hospitalares é utilizado também em algumas situações específicas, como antes ou após o profissional da saúde ter contato com um paciente, quando toca em alguma superfície inanimada com possível contaminação microbiológica, antes e após colocar as luvas, dentre outras situações previstas no manual de higienização das mãos da ANVISA.

6 Podemos utilizar produtos da Linha Alimentícia e/ou Hospitalar para higienização de ambientes públicos ou geral?

Sim. Os produtos da linha alimentícia e/ou hospitalar podem ser utilizados para a higienização de ambientes, pois os produtos destas linhas atendem os pré-requisitos mínimos e superam as características que a ANVISA define como ideais, conforme menção através de orientação técnica descrita abaixo:

"Considerando que ainda não é possível testar os saneantes com ação antimicrobiana para o COVID-19, por enquanto essa informação não constará no rótulo dos produtos. Contudo, os saneantes testados para microrganismos mais resistentes são bons instrumentos para combater a proliferação do novo vírus."

7 Se aplicarmos apenas o desinfetante, sem a realização de uma limpeza prévia (remoção de matéria orgânica, como poeira, gordura, proteínas), teria alguma eficácia?

Não. Nestas circunstâncias, os desinfetantes não são eficazes, pois eles agirão na sujidade superficial e, quando tiver que agir nos microrganismos, perderá sua efetividade. Lembrando que é possível realizar a limpeza e a desinfecção em uma única etapa, com produtos específicos e em superfícies que não apresentam muita carga orgânica.

8 Toda vez que lavar as mãos com água e sabonete, devo necessariamente utilizar o álcool em gel em seguida?

Não há necessidade. A utilização de água e sabonete já é o suficiente para a remoção dos microrganismos transitórios, devido a ação do produto, ação mecânica e arraste de toda sujidade e microrganismos com o posterior enxágue em água corrente.

9 Posso utilizar o álcool para desinfecção de superfícies?

Não há uma proibição em relação a isso, porém há algumas particularidades do álcool que podemos citar nesta questão:

- Com relação a disponibilidade deste ativo, sabemos que, atualmente, o mercado está com falta de abastecimento do álcool e entendemos que para superfícies existem melhores opções de produtos. Por esse motivo tão importante, devemos direcionar este produto apenas para higienização das mãos.

Ações de Prevenção

- O álcool é inflamável e muito agressivo a alguns tipos de superfícies, como acrílico, borracha, acabamentos acrílicos, superfícies pintadas, piso com acabamentos acrílicos e/ou ceras, entre outras.
- Em superfícies com carga orgânica mais elevada é necessário realizar a limpeza prévia e álcool não é um limpador e sim um desinfetante.
- O custo para higienização com este produto é muito elevado. Indicamos diversas outras opções como **Clean By Peroxy, MCD-50, Peroxy 4D, DMQ**, etc.

10 Qual é a diferença entre pulverização e nebulização? Qual seria mais indicado?

A diferença da pulverização e da nebulização é o tamanho das partículas geradas pelos equipamentos. A pulverização gera partículas maiores, deixando as superfícies mais úmidas. Já a nebulização gera partículas menores, fazendo com que as superfícies fiquem menos úmidas. Levando em consideração estas informações e, sabendo que partículas menores ficam mais homogêneas nas superfícies, acreditamos que o processo de nebulização, para área internas, são opções mais interessantes. No entanto, considerando ambientes externos e grandes áreas, o processo de pulverização será mais produtivo.

11 Podemos utilizar produtos 2 em 1 (ação de limpeza e desinfecção), como Clean by Peroxy, Peroxy 4D, DMQ, Sterigent, etc., para pulverização e/ou nebulização em ambientes?

Sim. Podemos utilizar qualquer um dos produtos citados para realizar o processo de pulverização e/ou nebulização a frio. Lembrando que há duas formas para realizar estes procedimentos:

1. A superfície deve estar previamente limpa e a pulverização e/ou nebulização será responsável por desinfetar. Após este processo, é fundamental utilizar um pano para uniformizar a solução de desinfetante nas superfícies.

2. Em superfícies que não possuem o nível de sujidade elevado, realizar o processo em apenas uma etapa, ou seja, aplicando o produto através do método de pulverização e/ou nebulização e posteriormente utilizando um pano para realizar uma leve ação mecânica e o arraste de sujidade.

Lembrando que, nas duas formas apresentadas acima, é fundamental nos atentarmos ao tempo de contato do produto com a superfície (descrita no rótulo e boletim técnico do produto), para que o produto promova a ação de desinfecção.

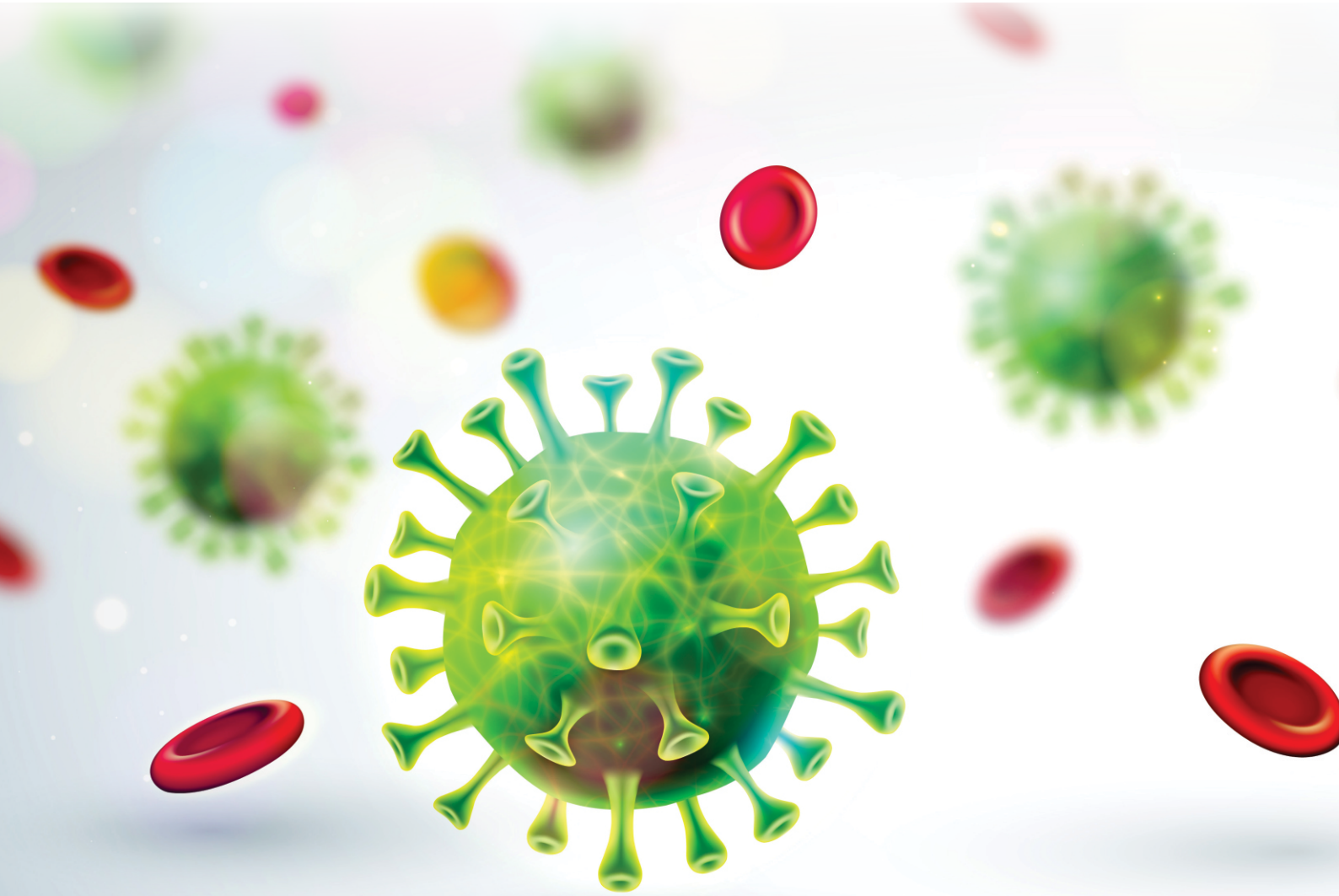
12 Quais EPI's são necessários para realizar a pulverização e/ou nebulização dos produtos da Spartan?

Os EPI'S necessários para este processo estão determinados na FISPQ de cada produto. Mas, de maneira geral, o ideal é a utilização de óculos, máscara, luvas, botas e macacão de tyvek para evitar o respingo do produto em alguma parte do corpo.

Ações de Prevenção

13 Após a desinfecção por pulverização e/ou nebulização, por quanto tempo a superfície estará protegida? O mesmo acontece com o Peroxy 4D?

A proteção da superfície é muito relativa e chamamos esta proteção de efeito bacteriostático. De uma forma geral, já se tem a ideia técnica de que produtos à base de Quaternário de Amônio e Biguanida Polimérica deixam efeito residual, fazendo com que as superfícies fiquem protegidas contra a reprodução de microrganismos vivos por mais tempo (lembrando que o Sars-CoV-2 não se reproduz em superfícies inanimadas, portanto este efeito não fará sentindo para este tipo de microrganismo). Porém, para definir um tempo, é indispensável um laudo comprovando esta ação. Para o produto **Peroxy 4D**, temos um laudo comprovando o tempo de proteção da superfície por 72 horas, isso não quer dizer que deixaremos de limpar e desinfetar por este tempo, mas que nos garantirá que até o próximo processo de higienização a superfície estará mais segura em relação a contaminação.



ESPECIAL COVID-19

Ações de Prevenção

O que fazer quando chegar em casa?

1

Ao retornar para casa, não toque em nenhuma superfície, antes de se higienizar.

2

Retire seus calçados e deixe-os na porta.

3

Limpe bem as patas do seu pet após levá-lo para passear.

4

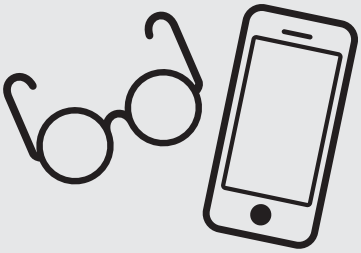
Tire sua roupa e coloque-a em uma sacola no cesto de roupas.

5

Deixe bolsas, carteiras, chaves e objetos pessoais em uma caixa, na entrada de sua casa.

6

Tome banho, antes de entrar em contato com outros moradores da casa ou lave áreas expostas do corpo.



7

Higienize seu celular com álcool e óculos com água e detergente neutro.

8

Limpe as embalagens de produtos que trouxer de fora, antes de armazená-los.

9

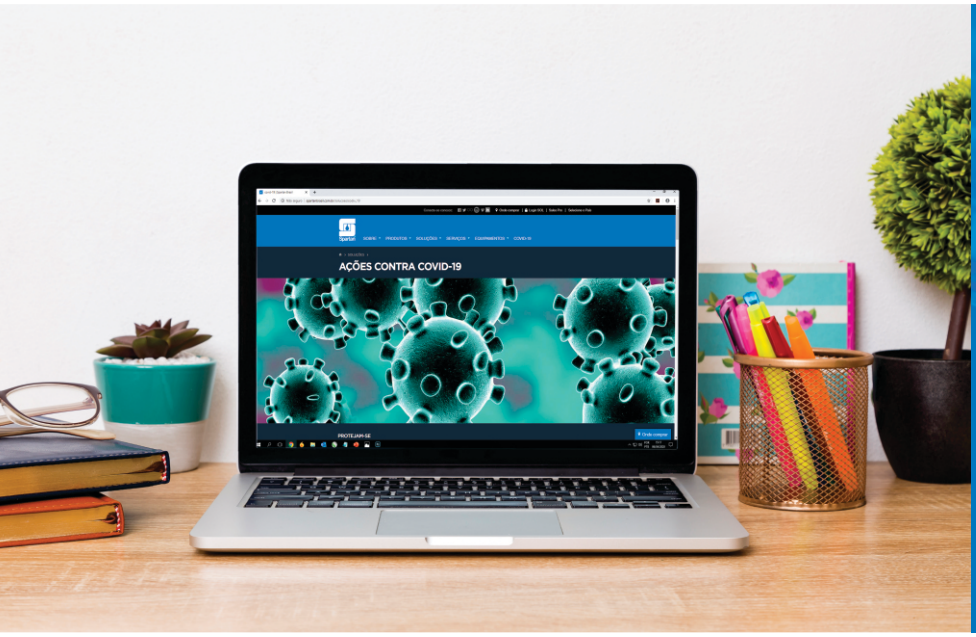
Higienize superfícies de alto contato.
Ex: telefone, maçaneta, interruptor, controle remoto, mesas, braços de cadeira, corrimão de escada, botões de elevador, etc.

10

Higienize suas mãos.

ESPECIAL COVID-19

Fontes de Pesquisa



Higienização de Mãos e Superfícies em época de COVID-19

Saiba mais em /spartandobrasil

A cada dia, novas informações sobre o novo Coronavírus são atualizadas na mídia brasileira. Por isso, a Spartan criou em seu site uma página exclusiva para publicar informações, dicas, vídeos e procedimentos, como o CleanCheck®, para que você consiga acompanhar os desdobramentos a respeito do vírus e, principalmente, se atualizar quanto aos processos e produtos para limpeza e higienização, a fim de se proteger da doença.

Não deixe de acompanhar também as redes sociais da Spartan!

Página da Web:
www.spartanbrasil.com.br/solucoes/codiv_19
www.spartanlatam.com

Redes Sociais:
www.facebook.com/spartandobrasil
www.instagram.com/spartandobrasil
www.linkedin.com/company/spartandobrasil
www.vimeo.com/spartandobrasil

Recomendamos também que vocês busquem informações em fontes seguras. Veja algumas de nossas indicações:

Abralimp: além de muitas informações sobre a COVID-19, você também terá acesso ao Manual de Procedimento de Limpeza Durante a Pandemia
https://www.abralimp.org.br

Revista Higiplus: considerado o portal da limpeza profissional, disponibiliza a todo tempo muito conteúdo relevante para o setor, especialmente sobre a COVID-19.
https://revistahigiplus.com.br

Ministério da Saúde: site oficial do governo, com informações seguras e atualizadas de situação da COVID-19 em todo o país.
https://saude.gov.br

ANVISA: site oficial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, com informações sobre regulação de produtos.
http://portal.anvisa.gov.br